

Fatores que influenciam na motivação dos alunos para participar das aulas de Educação Física

Fernando Cristyan Hanauer

Graduado em Educação Física – Unoesc/ Xanxerê-sc

Especialista em Ação Interdisciplinar – SEIFAI/ Itapiranga-SC

E-mail: fernando_hanauer@yahoo.com.br

RESUMO

Este artigo procura analisar os fatores que motivam e desmotivam os alunos a participar das aulas de Educação Física na escola. Baseado em dados coletados através de uma pesquisa realizada na 8ª série e 1ª série do ensino médio de uma escola estadual do município de Pinhalzinho-SC veremos qual é a visão dos alunos em relação as aulas de Educação Física.

Palavras – chave: Educação Física – Escola – Motivação

ABSTRACT

This article tries to analyze the factors that motivate and unmotivate the students to participate of the classes of Physical Education in the school. Based on data collected through a research accomplished in to 8th series and 1st series of the medium teaching of a state school of the municipal district of Pinhalzinho-SC we will see which is the students' vision in relationship the classes of Physical Education.

Key – Words: Physical Education; School; Motivation

INTRODUÇÃO

Na antiguidade as pessoas utilizavam seu próprio corpo como uma forma de sobrevivência, pois necessitavam caçar para garantir sua alimentação e também escapar de seus predadores, por causa dessas necessidades automaticamente adquiriam um bom preparo físico. Com o passar dos tempos o homem percebeu que poderia utilizar seu preparo físico para se divertir e interagir com os mais variados povos, através da organização de jogos e competições.

Os estudos sobre os treinamentos de alto rendimento foram aprofundados fazendo com que o homem passasse a superar situações e quebrar recordes praticamente impossíveis de imaginar.

Com o avanço tecnológico dos últimos anos muita coisa mudou para as pessoas, principalmente na infância e juventude. Com o fácil acesso a informática e através de jogos eletrônicos as crianças e jovens passam a maior parte do dia em frente ao computador deixando de lado hábitos saudáveis de vida como a prática regular de atividades físicas, consequência disso são os diagnósticos típicos de uma vida sedentária que vem aumentando consideravelmente nos últimos anos com grande incidência de problemas posturais, obesidade, colesterol e diabetes na infância.

As aulas de Educação Física na escola estão entre um dos poucos momentos que os alunos possuem para trabalhar seu corpo, as dificuldades em termos de coordenação, agilidade, aspectos afetivos e outros são visíveis em muitos alunos devido a falta da prática de atividades físicas regulares. Muitos alunos demonstram desinteresse em participar das aulas de Educação Física na escola permanecendo quase sempre sentados assistindo as aulas, e é justamente essa questão que será enfocada, buscando verificar os principais fatores motivam e desmotivam os alunos a participar das aulas de Educação Física na escola.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

No Brasil a educação ainda está muito defasada, a falta de apoio político faz com que a qualidade de ensino deixe a desejar, em alguns lugares mais isolados do país as pessoas encontram-se em dificuldades até mesmo para encontrar uma escola próxima de onde moram ou até mesmo de sua cidade. Tudo isso faz com que a taxa de analfabetismo e o número de pessoas com um mínimo grau de escolaridade ainda tornem significantes em nosso país.

A educação é fundamental para que um país se desenvolva, é através dela que a sociedade sobrevive transmitindo suas culturas dando oportunidade aos jovens de pensar e opinar na sociedade.

Para Oliveira (1991, p. 128) “a educação visa a transmitir ao indivíduo o patrimônio cultural para integrá-lo na sociedade e nos grupos em que vive”.

O processo de educação na vida de uma pessoa inicia-se desde o nascimento, com a participação intensa da família, mas certamente será a partir de quando a criança entrar na escola que ela se dará de forma mais completa. É na escola que os aspectos sociais das crianças começam a ser desenvolvidos mais intensamente e a Educação Física está entre as principais disciplinas que podem proporcionar uma maior adaptação e integração social na escola.

As aulas de Educação Física escolar são citadas quase que sem exceções por praticamente todos os alunos como a disciplina que mais gostam dentre as demais, e talvez a única que possibilita uma integração social e afetiva tão grande e relevante entre os alunos. Também é nas aulas de Educação Física que os alunos convivem frente a frente com a realidade social, pois é nessa aula que os mesmos tem de aprender a respeitar as regras, saber vencer, saber perder, cumprir horários, respeitar companheiros e adversários, vencer seus próprios limites como o medo, vergonha, timidez.

Muitos alunos quietos e tímidos durante as aulas em sala de aula acabam por se soltar nas aulas de Educação Física e interagir de outra forma com seus colegas, pois a aula de Educação Física é geralmente alegre e dinâmica, e diferentemente do esporte de rendimento a Educação Física escolar busca a inclusão de todos, sempre respeitando as dificuldades e limites de cada um.

O relacionamento entre professores e alunos também é diferente entre a Educação Física e as demais disciplinas, percebe-se uma aproximação maior entre os alunos e os professores, uma relação de amigos o que é difícil perceber em outras disciplinas.

Daolio (2005), também comenta sobre o importante papel do professor de Educação Física perante seus alunos.

Na escola, a criança poderá encontrar no professor de Educação Física ainda outra função de “salvação”, não mais da instituição, mas da própria individualidade. De fato, vários professores afirmam como função da Educação Física auxiliar o desenvolvimento de crianças tímidas e retraídas, dando a elas condições de enfrentar com segurança a vida futura. (p. 76)

Através da citação anterior podemos perceber a grande importância e responsabilidade que o professor de Educação Física tem na formação e na vida de seus alunos.

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FATOR SOCIAL

Através do convívio em sociedade, podemos aprender a desenvolver relações saudáveis, a criar redes de relacionamento, a viver em equilíbrio com o meio ambiente e em harmonia familiar, contribuir ajudando a construir um mundo melhor.

O “processo de sociabilização” tem início nos primeiros momentos de vida, logo após o nascimento. Mas não se deve esquecer que, desde o momento da fecundação do óvulo, caracteriza-se a formação de um novo ser. Em termos biológicos, é nesse momento que se estabelece a primeira relação de um novo ser com aquela que, por um período de nove meses, será sua hospedeira. (GUISELINI, 2004, p. 117)

A partir da fecundação já começamos a estabelecer uma relação com nossa mãe, e após o nascimento esses laços de socialização só tendem a aumentar. Na vida escolar dos alunos também não é diferente, é fundamental uma integração social para que os alunos possam conviver bem entre as pessoas, seja na escola ou fora dela.

A Educação Física tem um grande papel nessa questão, através do corpo e da corporeidade onde seus alunos irão adquirir confiança, conhecendo melhor a si mesmo e as pessoas com que convivem no dia-a-dia.

Para Roeder (2003, p. 114), “o comportamento social é um conjunto de ações, atitudes e pensamentos que o indivíduo apresenta em relação à comunidade, aos indivíduos com que interage e a ele próprio”.

É impossível uma pessoa viver sem manter um contato social, mesmo que passamos despercebidos mas as pessoas dependem uma das outras para viver com qualidade, seja alguém da família ou não.

Os contatos sociais e a interação segundo Oliveira, (1991) constituem, portanto, condições indispensáveis à associação humana.

É através dos contatos sociais que iniciamos um processo de integração entre as pessoas, na vida escolar a socialização entre os alunos é um aspecto que deve ser trabalhado constantemente, pois é na escola que o aluno passa a ampliar seus vínculos sociais e afetivos.

O professor de Educação Física, como forma de motivar e incentivar os alunos, pode desenvolver inúmeras atividades, além de estimular a criatividade e criar um ambiente de afeto possibilitando maior liberdade do aluno na escola.

Mas não podemos deixar toda responsabilidade nas mãos do professor de Educação Física, para Kunz (2001, p. 95) “teoricamente a escola, além de repassar o conhecimento social de caráter pragmático e técnico, deverá também auxiliar os jovens no pleno desenvolvimento de sua personalidade sócio-cultural”.

O objetivo de buscar um desenvolvimento sócio-cultural na escola deve ser meta de todas as áreas do ensino escolar, desde a Educação Física até a Matemática, entre outros, pois a integração interdisciplinar é fundamental para obtermos bons resultados no desenvolvimento dos alunos.

O ESPORTE COMO MEIO DE MOTIVAÇÃO

Para que ocorra o processo de inclusão nas aulas de Educação Física é indispensável a participação constante de todos os alunos durante as aulas, mas nem sempre isso acontece. Muitas vezes nas aulas de Educação Física alguns alunos se negam a participar das aulas, uns

por vergonha de se expor, a falta de motivação e interesse em relação as atividades é outro fator.

As aulas de Educação Física devem dar oportunidade a todos os alunos, e não somente aos mais habilidosos possibilitando que ocorra uma maior motivação e interesse em participar das aulas.

O ensino da Educação Física deve capacitar os alunos a tratar dos conteúdos esportivos nas mais diversas condições, dentro e fora da escola, e para que tenham condições de criar, no presente ou no futuro sozinhos ou em conjunto, situações esportivas de modo crítico, determinadas autonomamente ou em conjunto. (MATTOS; NEIRA, 2000, p. 85)

Um dos objetivos das aulas de Educação Física é de melhorar a qualidade de vida dos alunos, seja psicologicamente ou fisicamente, é através dessas aulas que podemos perceber melhor o cotidiano de vida de cada aluno, pois é nesse momento que ocorre uma interação maior, facilitando que ocorra a inclusão.

Para Moreira (2004, p. 22), “[...] o princípio da inclusão não deve desconsiderar as dificuldades dos alunos, mas sim fazer com que todos sejam importantes na aula e principalmente que se sintam bem.”

Para ocorrer a participação e a inclusão nas aulas é importante que o aluno se sinta bem durante as aulas independente de suas dificuldades, as aulas devem ser de forma dinâmica e alegre proporcionando bem - estar aos alunos.

Os professores devem empenhar-se em melhorar a aptidão física, o desenvolvimento psicológico e afetivo, favorecendo assim para que ocorra uma maior harmonia entre corpo e mente, outra questão importante é que muitos professores deixam a desejar na questão das atividades recreativas e lúdicas que acabam por motivar e integrar de forma alegre os alunos.

Huizinga (1971) apud Moreira (2004, p. 80), “afirma que a realização do lúdico se dá no jogo e que tem sua essência no divertimento – prazer, agrado, alegria.”

É praticamente impossível proporcionar uma aula motivante sem desenvolver atividades diferenciadas e de forma lúdica, pois é dessa forma que os alunos acabam criando interesse em participar das aulas, pois sempre vivenciarão algo diferente.

A prática dos esportes coletivos que são predominantes nas aulas de 5ª série do ensino fundamental a 3ª série do ensino médio também tem seu grande papel na socialização dos alunos, os mesmos aprendem a trabalhar em equipe pois durante um jogo cada um tem sua função e todos são importantes no time.

O esporte escolar poderá permitir ao aluno o exercício de sua cidadania, na qual o trabalho e o lazer são fundamentais para uma boa qualidade de vida. Para nós, cidadania significa participação e para participar do esporte é preciso saber, conhecer, analisar e refletir a prática esportiva. (PAES, 2001, p. 65)

O esporte é um meio essencial para a formação do cidadão, pois durante um jogo em muitas situações o aluno tem que tomar decisões rápidas, deve ser ágil e encontrar a maneira mais fácil de ultrapassar os obstáculos, e é exatamente isso que acontece na sociedade atual, devemos estar preparados para as mudanças e as exigências que temos de enfrentar.

A Educação Física escolar tem o grande papel de educar, socializar, motivar proporcionando uma vida saudável e melhorando a qualidade de vida dos alunos.

ANALISANDO O PONTO DE VISTA DOS ALUNOS

Na escola onde a pesquisa foi realizada percebemos que o interesse pelas aulas de Educação Física por parte dos alunos é bom, favorecendo para que ocorra maior motivação e participação entre os mesmos.

Através da pesquisa, constatamos resultados importantes entre os principais fatores que desmotivam os alunos a participar das aulas, sendo os mais citados a falta de opções em outras modalidades esportivas e os conteúdos repassados.

Também diagnosticamos que os tipos de atividades que os alunos mais gostam são os jogos recreativos e a prática de modalidades desportivas. Outro fator relevante responsável por desmotivar os alunos foi o desconforto das aulas no meio do período das outras disciplinas, pelo fato de estar cansado e suado.

Em relação a participação dos alunos verificamos que praticamente todos os alunos pesquisados na escola consideram-se participantes nas aulas, isso se deve ao bom índice de motivação que os alunos possuem em participar das aulas.

Verificamos as principais sugestões dos alunos para melhorar as aulas de Educação Física, a mais citada foi de aumentar as opções de atividades diferenciadas, já outros não deram sugestões, pois segundo os mesmos estão gostando das aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir a pesquisa, constatamos as atividades que mais motivam os alunos nas aulas de Educação Física, bem como alguns fatores que geram falta de motivação para participar das aulas.

Por meio do estudo realizado podemos afirmar que o professor de Educação Física escolar deve manter-se atualizado e possuir bom conhecimento em sua área de atuação, proporcionando atividades que educam, desenvolvam o corpo e que motivam os alunos, para que a participação seja constante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

GUISELINI, Mauro. **Aptidão física, saúde e bem-estar**: fundamentos teóricos e exercícios práticos. São Paulo: Phorte, 2004.

KUNZ, Elenor. **Educação Física**: ensino e mudanças. 2.ed. Ijuí: Unijuí Ed., 2001.

MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física na adolescência**: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

MOREIRA, Evandro Carlos, (org.). **Educação Física escolar**: desafios e propostas. Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2004.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1991.

PAES, Roberto Rodrigues. **Educação Física escolar:** o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: Ed. ULBRA, 2001.

ROEDER, Maika Arno. **Atividade física, saúde mental e qualidade de vida:** atividade sensório-motora na prevenção, tratamento e reabilitação das pessoas com transtornos mentais e do comportamento (incluindo os transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas): teoria e prática. Rio de Janeiro: Shape, 2003.